

UMA ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA E QUALIDADE DE VIDA EM BAIROS DE PARELHAS: SANEAMENTO BÁSICO E SERVIÇOS ESSENCIAIS

Taynara Kenia Dantas ¹
Ian Carlos da Silva ²
Jayane de Sena Souza ³
Rodrigo da Silva Marcolino ⁴
Rodolfo Rodrigues Medeiros⁵

INTRODUÇÃO

A infraestrutura desempenha papel fundamental na qualidade de vida, no bem-estar e no desenvolvimento de uma comunidade. Ambos estão interligados e têm impactos significativos em diversos aspectos na vida das pessoas. Identificar e solucionar eventuais problemas que atrapalham a oferta de serviços ligados a esses elementos é fundamental para melhorar as condições de vida nos bairros e dos seus residentes. E o presente trabalho, que é resultado de um projeto integrador construído no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/*Campus* Parelhas, envolvendo as áreas de Filosofia e Informática, dedica-se à identificação e análise de alguns dos fatores que interferem na qualidade de vida de moradores de bairros do município de Parelhas – RN, enfatizando questões relacionadas ao saneamento básico, iluminação pública dentre outros.

O projeto buscou identificar algumas das principais dificuldades estruturais do bairro São Sebastião, apontando alguns dos problemas que afetam o desenvolvimento local. Para melhor realçar o contexto adverso da comunidade, a título de equiparação com a estrutura e os serviços públicos disponíveis na cidade, ocorrerá a comparação da

¹ Estudante do Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: taynarakeniadantas@gmail.com;

² Estudante do Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) do IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: ian.s@escolar.ifrn.edu.br;

³ Estudante do Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) do IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: sena.jayane@escolar.ifrn.edu.br;

⁴ Estudante do Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) do IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: rodrigo.marcolino@escolar.ifrn.edu.br;

⁵ Professor orientador: Mestre em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Docente de Filosofia do IFRN/*Campus* Parelhas. E-mail: rodolfo.medeiros@escolar.ifrn.edu.br.

estrutura do bairro São Sebastião com a presente em outro bairro de Parelhas, o Centro. Espera-se ainda que a identificação dessas dificuldades possa chamar a atenção para a necessidade de investimentos que ampliem o acesso a serviços de saneamento, iluminação pública etc.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho teve como objetivo investigar e avaliar os fatores que influenciam o acesso dos moradores do bairro São Sebastião, na cidade de Parelhas-RN, a serviços que impactam sua qualidade de vida. Para isso, optou-se pela realização de entrevistas semiestruturadas com os residentes do bairro, com o intuito de obter uma visão abrangente da realidade da comunidade por meio das percepções e experiências de seus habitantes. Além disso, foi feita uma comparação com a infraestrutura do bairro Centro, a fim de determinar se as dificuldades enfrentadas pelos moradores de São Sebastião são problemas generalizados do município ou se são características específicas daquela localidade. Ao todo, 20 moradores, tanto do bairro São Sebastião quanto do Centro, participaram das entrevistas. Alguns dos problemas mais destacados no relato dos residentes do bairro São Sebastião diz respeito a serviços ligados à saneamento básico, iluminação pública. Por isso, esses serão os fatores analisados neste breve trabalho.

E para auxiliar na análise e reflexão desses elementos, a pesquisa se ancorou na revisão bibliográfica de obras como: *Qualidade de Vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa* (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012); *Saneamento e Saúde: entre os direitos humanos, a justiça ambiental e a promoção da saúde* (SILVA *et al.*, 2018) e outros.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de “qualidade de vida” é amplo e multifacetado, não apresentando uma designação única ou definitiva, pois abrange diversas áreas da existência humana, incluindo saúde, educação, arquitetura, urbanismo, meio ambiente, lazer, gastronomia e esportes. Essa diversidade de significados torna o termo polissêmico, refletindo as experiências, culturas e contextos sociais dos indivíduos. Assim, a qualidade de vida está intrinsicamente ligada ao ser humano e ao ambiente em que vive, sendo influenciada por uma série de fatores sociais, culturais, políticos, econômicos.

Dada a falta de consenso sobre o conceito de qualidade de vida e seus diversos componentes, a Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu o projeto *World Health Organization Quality of Life (WHOQOL)*, que visa oferecer uma avaliação da qualidade de vida com aplicabilidade transcultural. Esse grupo proporciona uma definição abrangente da qualidade de vida e, por essa razão, optou-se por adotar essa conceituação neste trabalho. Nesse aspecto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define “Qualidade de Vida” como “a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (OMS, 2024, tradução nossa).

Essa definição adota uma perspectiva multidimensional, levando em conta não apenas os aspectos físicos e psicológicos, mas também os sociais e culturais como componentes essenciais da qualidade de vida (OMS, 2024). Ainda concernente a essa noção, afirma-se:

Qualidade de vida não se esgota nas condições objetivas de que dispõem os indivíduos, tampouco no tempo de vida que estes possam ter, mas no significado que dão a essas condições e à maneira com que vive. Nessa concepção, a percepção sobre qualidade de vida é variável em relação a grupos ou sujeitos (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012, p. 19).

E o saneamento básico é um elemento fundamental na qualidade de vida, por representar um serviço crucial para o bem-estar individual e coletivo. O acesso a condições sanitárias adequadas, como água potável e tratamento de esgoto, desempenha um papel determinante na preservação da saúde e na prevenção de doenças (SILVA *et al.*, 2018).

Sistemas adequados de esgoto e gerenciamento de resíduos sólidos são elementos necessários para a garantia de condições básicas de moradia e na qualidade de vida. Esses fatores têm consequências sérias na saúde, uma vez que a falta de saneamento adequado pode resultar em doenças infecciosas e contaminação ambiental. Por exemplo, enfermidades como diarreia, cólera, febre tifóide, esquistossomose e leptospirose podem ser propagadas através de água e alimentos contaminados em ambientes onde as condições de saneamento básico são precárias. Portanto, a falta de um sistema de saneamento adequado pode resultar em doenças que impactam diretamente a saúde pública e a qualidade de vida das comunidades (SILVA *et al.*, 2018).

Outro fator importantes para a qualidade de vida é a iluminação e segurança pública. Isto é, a iluminação pública desempenha um papel fundamental na segurança das comunidades e, por extensão, na qualidade de vida de seus moradores. Uma iluminação adequada em vias e locais públicos não apenas aumenta a visibilidade, mas também inibe comportamentos delituosos. Locais bem iluminados são menos propensos a assaltos e outras violências, pois a presença de luz gera a sensação de vigilância, desestimulando ações criminosas (LEITE; ALVES, 2023). Assim, a iluminação pública se torna uma ferramenta essencial para a promoção da segurança, criando ambientes mais seguros para a circulação dos residentes.

Ambientes bem iluminados não apenas favorecem a segurança, mas também melhoram o bem-estar psicológico dos cidadãos, posto que a sensação de segurança pode reduzir o estresse e a ansiedade, permitindo inclusive que os habitantes da localidade sintam-se estimulados e à vontade para sair de suas residências a noite para participar de momentos de lazer, educação e interação social durante o período noturno (LEITE; ALVES, 2023). Portanto, investir em sistemas de iluminação pública adequados é uma estratégia essencial para promover não apenas a segurança, mas também uma qualidade de vida melhor, refletindo diretamente na saúde mental e no bem-estar geral da população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como mencionado acima, este estudo procurou colher a percepção dos moradores do bairro São Sebastião acerca de fatores e serviços que influenciam sua qualidade de vida. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista semiestruturada, disposta em formulário online, remetida a moradores do referido bairro.

Algumas das perguntas da entrevista foram: “Como você avalia a infraestrutura do bairro em que reside, em termos de ruas, calçadas, iluminação, segurança entre outros? Como se encontra a situação do saneamento básico? Existe alguma necessidade da comunidade que não está sendo atendida?”

E as respostas expressas revelam que 70% dos moradores entrevistados relataram uma insatisfação em relação à infraestrutura do bairro São Sebastião. Em resumo, os depoimentos destacam que, em muitos locais, a infraestrutura é deficiente, com ausência de calçamento, iluminação inadequada. Outras respostas reforçam ainda que a falta de pavimentação e a insuficiência de iluminação deixam as ruas escuras e perigosas para o tráfego de pedestres. Especificamente sobre a questão do saneamento básico, 90% dos

residentes entrevistados sinalizaram problemas de saneamento, como a presença de esgotos a céu aberto, que comprometem a saúde dos residentes.

Analisando as respostas, percebe-se que a falta de infraestrutura adequada afeta diretamente a qualidade de vida dos moradores, gerando insatisfação e preocupações com a segurança e saúde pública. A presença de esgotos a céu aberto, mencionada por alguns, é um indicativo de risco sanitário e representa um problema de saúde pública relevante (SILVA *et al.*, 2018). Outrossim, a escassez de iluminação e a ausência de calçamento em diversas ruas apontam para uma carência de investimentos públicos na área, impactando a percepção de segurança e bem-estar dos moradores, que sentem que o bairro precisa de melhorias urgentes para se tornar um ambiente mais seguro.

A ausência de calçamento nas ruas prejudica a qualidade de vida, dificultando a mobilidade, especialmente em períodos de chuva, quando lama e buracos tornam o tráfego arriscado. Ademais, ruas de terra levantam poeira na seca, agravando doenças respiratórias, e acumulam água na chuva, favorecendo focos de mosquitos transmissores de doenças, como a dengue (SILVA *et al.*, 2018). Dessa forma, a falta de infraestrutura adequada para as vias públicas, mais que um simples desconforto, compromete o bem-estar da população, refletindo diretamente na saúde dos moradores.

Ressalta-se, entretanto, que após a coleta dos dados (feita em 2023), tiveram início obras para aprimorar o saneamento básico do bairro. Porém, as questões ligadas à iluminação de algumas vias e ausência de calçamento nas ruas, persiste.

As mesmas perguntas foram remetidas aos habitantes do Centro, mas o resultado foi bem diferente. A maioria dos moradores desse bairro descreve a infraestrutura como “boa” ou “ótima”, destacando ruas limpas, boa iluminação, baixo índice de criminalidade; com relação ao saneamento básico, todos os moradores entrevistados o considera adequado, no entanto, mesmo considerando, em geral, o saneamento satisfatório, há uma reclamação de um morador sobre um escoamento de esgoto que às vezes fica a céu aberto e causa mau cheiro. Contudo, a julgar pelas respostas dos demais moradores, esse episódio parece indicar um caso isolado; já a respeito dos pontos que precisam de melhorias são citados: preocupações com a retirada de entulhos fora do prazo previsto, referências a ruas esburacadas, calçadas com obstáculos, necessidade de colocar ou reformar as placas de identificação nas ruas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia uma disparidade significativa entre as condições de infraestrutura e saneamento básico dos bairros São Sebastião e Centro (da cidade de Parelhas-RN). No bairro São Sebastião, predomina um cenário de insatisfação, com 70% dos entrevistados destacando problemas como a falta de calçamento e iluminação inadequada, o que torna o bairro perigoso para o tráfego de pedestres. Outro destaque alarmente é o fato de que 90% dos moradores relataram problemas de saneamento básico, que representam um risco à saúde. Esses fatores apontam para a necessidade urgente de investimentos públicos na área, para melhorar o bem-estar dos residentes.

Por outro lado, no bairro Centro o panorama é outro, com a maioria dos moradores considerando a infraestrutura “boa” ou “ótima”, destacando ruas limpas, iluminação adequada e baixa criminalidade. O saneamento básico é considerado satisfatório, exceto por uma queixa isolada sobre esgoto a céu aberto. Foram apontadas melhorias necessárias, como remoção de entulhos, manutenção de calçadas e placas de ruas. A comparação entre os bairros mostra que o investimento desigual gera uma discrepância de qualidade de vida dos residentes, com problemas estruturais mais graves em São Sebastião, impactando a saúde, segurança e mobilidade dos moradores.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Saneamento Básico, Infraestrutura, Iluminação Pública, Parelhas-RN.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcos Antonio Bettine de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. **Qualidade de Vida:** definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades– EACH/USP, 2012.

LEITE, Eduardo Dias; ALVES, Wanderson Ferreira. Iluminação Pública: sua relevância para a segurança e qualidade de vida do cidadão. In: **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 7, p. 8223-8247, 2023.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **WHOQOL:** Medindo a Qualidade de Vida. Disponível em: <<https://www.who.int/tools/whoqol>>. Acesso em: 23/04/2024.

SILVA, Priscila Neves; CABRAL, Adriana Rodrigues; DIAS, Alexandre Pessoa *et al.* **Saneamento:** entre os direitos humanos, a justiça ambiental e a promoção da saúde. Coleção Saúde, Ambiente e Sustentabilidade. Vol. 6 Saneamento e Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2018.